

Conhecer as Paisagens do Alto Minho: Passeios Fotográficos interpretados

A singular identidade paisagística do Alto Minho traduz a relação única entre homens e natureza, em que ambos se foram adaptando a circunstâncias específicas dos diferentes lugares, moldando a forma e caráter particular de cada tipo de paisagem. A resiliência e sustentabilidade dos ecossistemas regionais depende do equilíbrio desta relação. Por outro lado, uma vez que a biodiversidade constitui o pilar sobre o qual assentam diversas funções e serviços dos ecossistemas fundamentais para os seres humanos, o nível de integridade dos ecossistemas determina também a qualidade de vida das comunidades locais.

A presente iniciativa, organizada pela Comunidade Intermunicipal do Alto Minho e com o apoio técnico da Wenature - Ecotourism and Nature Technologies, Lda., pretende dar a conhecer a diversidade e riqueza paisagística do Alto Minho, enfatizando o extraordinário património natural regional.

Partindo de uma delimitação de unidades de paisagem propostas para o Alto Minho, cada uma exprimindo características biofísicas e/ou humanas distintas, esta iniciativa contempla a dinamização de 10 passeios a pontos notáveis localizados nas diversas unidades.

Os passeios serão divididos por dois dias: 14 de junho e 21 de junho.

ECOPISTA DO RIO MINHO

Unidade Vale do Minho - Valença

Na Ecovia do Minho é possível observar alguns dos mais interessantes exemplos de mosaicos agroflorestais de baixa altitude. Nestas planícies de inundação dominam fluvissois, que criam condições propícias ao desenvolvimento de bosques palustres dominados por amieiro (*Alnus glutinosa*) e salgueiro-negro (*Salix atrocinerea*). Este solos possuem uma elevada aptidão para a agricultura, e por essa razão apenas se observam os restos destes bosques junto ao rio Minho e na margem dos campos e lameiros.



1

VALE ROCHOSO DO MINHO

Unidade Vale do Minho - Monção e Melgaço

O vale rochoso do Minho corresponde ao troço desde a entrada do rio em Portugal, em Melgaço, até aos arredores de Monção, e caracteriza-se pelo regime torrencial do caudal. Este troço possui uma flora extremamente diversa e rica em endemismos, de que são exemplos *Allium schoenoprasum* var. *durimanicum* e *Dianthus laricifolius* subsp. *caespitosifolius*, espécies que formam comunidades em leitos de cheia pedregosos e colonizam fendas estreitas nos afloramentos graníticos que ocorrem nas margens, dominadas pelos salgueirais arbustivos de borrazeira-branca (*Salix salviifolia*).



2

RUBIÃES

Unidade Mosaico Agroflorestal de Montanha- Paredes de Coura

Na freguesia de Rubiães é possível observar alguns dos mais belos exemplos de mosaicos agroflorestais do Alto Minho. Junto à ponte do rio Coura observam-se pequenos bosques que marginam os lameiros com uma elevada biodiversidade vegetal. Nas zonas de contacto entre os lameiros e os bosques formam-se orlas de plantas altas e vistosas, onde é possível encontrar espécies com interesse para a conservação, tal como a verónica-de-faces-rosadas (*Veronica micrantha*).



3

ARGA DE CIMA

Unidade Serras Litorais - Caminha

Na aldeia de Arga de Cima encontra-se a chupadeira-do-Minho (*Scrophularia bourgaeana*), um dos endemismos ibéricos mais raros de Portugal. Neste local foram detetados alguns indivíduos nas fissuras de um muro da aldeia e nas margens pedregosas da ribeira que atravessa a aldeia. Junto à ribeira é possível observar um frondoso carvalho de encosta dominado por carvalho-alvarinho (*Quercus robur*), que contrasta com os socalcos de lameiros de pequena dimensão, num dos poucos exemplos de mosaico agroflorestal de montanha das serras litorais bem conservado.



4

COVAS-RIBA DE ÂNCORA E FREIXIEIRO DE SOUTELO

Unidade Serras Litorais e Vale do Âncora - Vila Nova de Cerveira, Caminha e Viana do Castelo

Da aldeia de Arga de Cima a Covas podem observar-se alguns dos socalcos mais bonitos das serras litorais, culminando a viagem junto ao rio Âncora, em Freixieiro de Soutelo. Neste ponto pode observar-se uma pequena mancha de carvalho de carvalho-alvarinho (*Quercus robur*) junto à bela galeria ribeirinha dominada por amieiro (*Alnus glutinosa*), numa matriz de campos agrícolas e lameiros cada vez mais raros nas áreas intensamente humanizada de baixa altitude. Principalmente interessantes são os lameiros presentes nas imediações e as comunidades de ervas altas que aparecem na transição de bosque para os prados.



5



1



2



3



4



5

SERRA DA BOALHOSA

Unidade Cadeia Montanhosa Sul - Ponte de Lima

Na serra da Boalhosa encontra-se uma das mais belas paisagens do Alto Minho, com relevos acidentados, zonas de bosques perto do rio Trovela, e extensas áreas de matos e de lameiros junto às aldeias. A paisagem de montanha que rodeia o vale do Trovela traduz de forma expressiva o efeito transformador da gestão humana secular. No vale do rio Trovela encontram-se alguns dos mais extensos bosques de aveleira (*Corylus avellana*) em Portugal.

ECOVIA DO RIO LIMA

Unidade Veiga do Lima e Vez - Ponte da Barca

A biodiversidade da Ecovia de Ponte da Barca é fortemente dependente da ocupação e uso do solo, que são o reflexo das práticas de gestão do território pelas populações locais. Assim, é possível observar ao longo da ecovia bosques naturais, povoamentos florestais, mosaicos agroflorestais, rios, campos agrícolas e áreas urbanas. Esta área é particularmente rica em bosques e matagais naturais, incluindo carvalhais, bosques mistos, florestas ribeirinhas, loureçais, matagais de arbustos espinhosos e salgueirais arbustivos dos leitos rochosos.

CARRALCOVA

Unidade Alta Montanha - Arcos de Valdevez

A freguesia de Carralcova encontra-se na base da serra da Peneda. Ao contrário da zona do topo, onde os carvalhais são pouco comuns, nesta zona observam-se bosques naturais que crescem em áreas recentemente abandonadas. Na aldeia de Oucias é possível visitar uma pequena ecovia com painéis interpretativos, junto a um núcleo de casas recuperadas para turismo rural.

SISTELO

Unidades Alta Montanha e Cadeia Montanhosa Norte - Arcos de Valdevez

A paisagem cultural de Sistelo inclui interessantes elementos naturais que foram modelados pelas populações ao longo de séculos, formando uma das paisagens de socalcos mais emblemática do Alto Minho. Alguns desses socalcos encontram-se agora abandonados e foram ocupados por bosques naturais de freixo (*Fraxinus angustifolia*) e padreiro (*Acer pseudoplatanus*). Nas imediações da aldeia encontram-se populações de fetó-do-botão (*Woodwardia radicans*), junto à galeria ribeirinha.

VEIGA DE SÃO SIMÃO

Unidade Veiga do Lima e Vez - Viana do Castelo

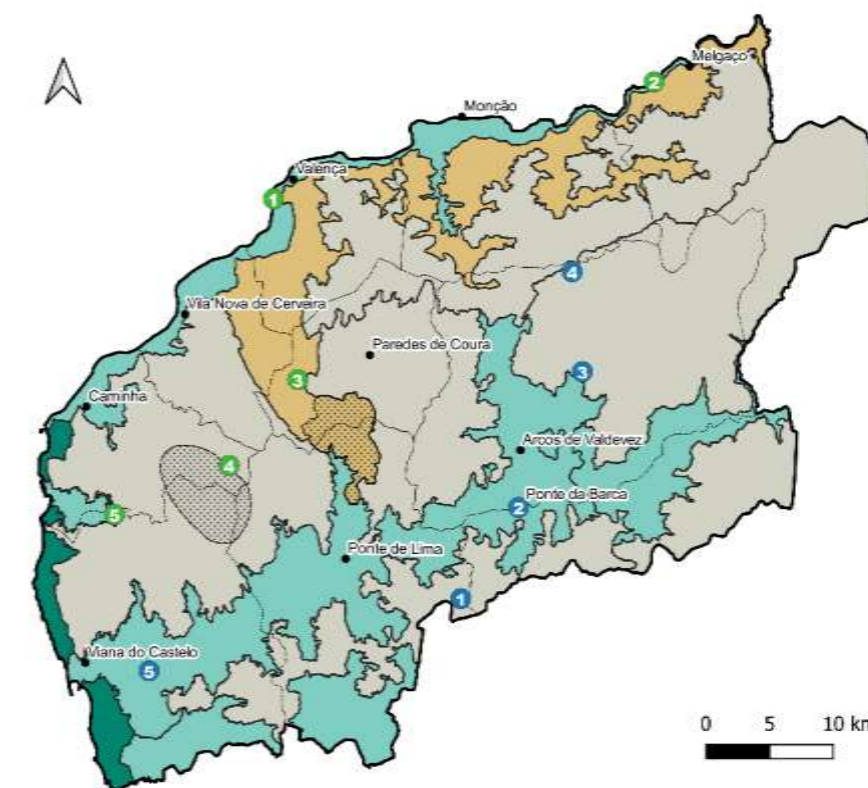
A veiga de São Simão constitui um interessante sistema de interface entre o mosaico agroflorestal de baixa altitude e a zona estuarina, formando uma área singular onde a água salobra se mistura por vezes com a água doce, criando zonas lagunares de elevado interesse. Entre os bosques palustres é possível observar extensas zonas de canaviais, muito importantes para a fauna. Junto ao rio observam-se juncais de água salobra dominados por junco-marítimo (*Juncus maritimus*), onde se podem encontrar espécies raras como a arméria-marítima (*Armeria maritima*).

Unidades de Paisagem no Alto Minho

As "unidades de paisagem" constituem áreas com um padrão de paisagem relativamente homogéneo do ponto de vista biofísico e da ocupação humana. A sua identidade expressa-se visualmente, e pode emergir de fatores tão diversos como a morfologia do terreno ou o uso do solo. Uma vez que as unidades de paisagem sintetizam e refletem na sua fisionomia os processos e propriedades dos ecossistemas que as diferenciam entre si, auxiliam na compreensão das principais características de territórios com dimensão considerável.

No Alto Minho foram identificadas doze unidades de paisagem e duas subunidades, que no seu conjunto traduzem as principais dinâmicas e características paisagísticas deste território. As unidades exprimem as diferenças mais evidentes ao nível dos padrões da paisagem regional, enquanto as subunidades constituem singularidades de pequena dimensão nas unidades principais.

As unidades podem ser agrupadas em quatro grandes grupos, que refletem de forma geral diferentes tipos de morfologia do terreno: faixa litoral, vales dos grandes rios, serras e zonas de transição.



Unidades de paisagem (escala regional)

- Grandes Rios
 - Vale do Âncora
 - Vale do Minho
 - Veiga do Lima e Vez
 - Vale Rochoso do Lima
 - Vale do Neiva
- Zonas de Transição
 - Encostas Agrícolas do Minho
- Serras
 - Serras Litorais (Arga / Santa Luzia)
 - Cadeia Montanhosa Norte (Serra do Extremo)
 - Mosaico Agroflorestal de Montanha
 - Alta Montanha (Sistema Laboreiro / Soajo / Amarela)
 - Cadeia Montanhosa Sul (Entre Lima e Neiva)
- Faixa Litoral
 - Litoral Norte

Subunidades

- Batólito de Arga
- Cabeceiras do Labruja

- Sedes de concelho
- Limite da área de estudo
- Limites municipais

Passeios

- Passeios do dia 14 de junho
- Passeios do dia 21 de junho



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho